



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Av. Itália, Km 08– Campus Carreiros – Rio Grande – RS – CEP 96203-900
Fone: (53) 3293-5047 E-Mail: ccpghistoria@furg.br Site: www.poshistoria.furg.br

COMITÊ ASSESSOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

ATA N.º 02/2016

Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos na sala do Centro de Documentação Histórica, prédio do ICHI, ocorreu a **segunda** reunião ordinária dos professores do Programa de Pós-Graduação em História – PPGH - (Instituto de Ciências Humanas e da Informação), da Universidade Federal do Rio Grande, no ano de 2016. Compareceram à reunião os(as) Professores(as) Doutores(as): Artur Henrique Franco Barcelos, Carmem Gessilda Burgert Schiavon, Daniel Porciuncula Prado, Derocina Alves Campos Sosa, Francisco das Neves Alves, Juarez Rodrigues Fuão, Julia Silveira Matos, Mauro Dillmann Tavares, Rita de Cássia Grecco dos Santos, Rodrigo Santos de Oliveira, Teresa Martins Lenzi e Vivian da Silva Paulitsch. Justificaram ausência os professores(as) Doutores(as): Adriana Kivanski de Senna, Jussemar Weiss Gonçalves e Márcio Rodrigo Vale Caetano. Iniciou-se a reunião com o 1º ponto da pauta; **Edital de credenciamento dos docentes:** A professora Carmem iniciou a discussão relatando que no Regimento do Programa já consta a necessidade de realizar-se o processo de credenciamento a cada três anos. Oportunamente, a mesma salienta que o melhor momento para que ocorra este processo, pensando-se na avaliação CAPES, é no primeiro ano do quadriênio. O Coordenador, professor Daniel Prado, relata que nas diversas reuniões internas da Universidade, das quais tem participado, tem se tratado sobre a importância do processo de credenciamento, pois para evitar que a nota da avaliação do Programa baixe é imprescindível a realização desse processo. Assim, a Comissão instituída para apresentar os critérios para o processo de credenciamento, formada pelos professores Mauro Dillmann, Rita de Cássia Grecco e Carmem Schiavon, destacou que o credenciamento está ligado à produção técnica. Portanto, é fundamental que os docentes tenham uma produção ativa de cem pontos, durante o ano, no mínimo, pois trinta por cento da nota da CAPES é referente à produção técnica. A professora Derocina levantou a questão sobre a pontuação anual. A mesma questionou o período estabelecido para a computação dos pontos, se a produção dos anos anteriores a 2015 não seriam considerados e sobre a necessidade de formalizar uma Comissão de Credenciamento, pois a Comissão atual foi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Av. Itália, Km 08– Campus Carreiros – Rio Grande – RS – CEP 96203-900

Fone: (53) 3293-5047 E-Mail: ccpghistoria@furg.br Site: www.poshistoria.furg.br

estabelecida com a finalidade de apenas apresentar os critérios do credenciamento. Os professores Mauro lembrou que os critérios foram estabelecidos pensando no coletivo, na manutenção do Programa. O professor Artur enfatizou a importância de haver um “grupo de programa”, ou seja, que as produções dos docentes tangenciem os projetos do Programa, as produções em áreas distintas, fora das linhas de pesquisa não contribuem para a avaliação da CAPES. Se o desejo do corpo docente for manter o programa ativo, os professores precisam produzir. Após discussões, ficou estabelecido que cem pontos é uma pontuação razoável e possível, dentro do período de um ano, pois há uma variedade de atividades que constam como produção técnica: pareceres, relatórios, artigos publicados, entre tantas outras, e que a comissão de credenciamento será estabelecida em um outro momento. Os professores também decidiram de forma unânime, que o período para a solicitação de credenciamento será até trinta e um de março de 2017. Assim, passou-se para o segundo ponto da pauta: **Editais de seleção para alunos regulares no 2º semestre de 2016**. O professor Artur iniciou a discussão parabenizando a Comissão do último Processo Seletivo. De acordo com Artur, o número baixo de aprovados ocorreu por causa do despreparo dos candidatos, não pelo alto nível de cobrança da prova. Ainda, ressaltou que é preciso selecionar alunos que tenham as mínimas condições de manterem-se no Programa até a conclusão. Essa ideia foi compartilhada pelas professoras Rita Grecco e Tereza Lenzi que concordaram com o professor Artur. O professor Rodrigo ressaltou que o despreparo para a prova de seleção não é devido a falta de interesse e esforço dos professores de História na Graduação, mas dos próprios alunos. O professor Mauro lançou como sugestão de período para a próxima seleção a primeira quinzena de julho. A data foi aprovada por todos os presentes na reunião. O mesmo sugeriu que não haja indicação de orientador no ato da inscrição e que seja criada uma nova linha de pesquisa. A professora Carmem solicitou uma maior divulgação do processo seletivo com a finalidade que se tenha mais candidatos. Após discussões ficou estabelecido que a nova Comissão de Seleção será composta pelos professores: Daniel Porciuncula Prado, Mauro Dillmann, Rita de Cássia Grecco e Teresa Martins Lenzi como suplente. Passou-se para o terceiro ponto da pauta: **Relato do Fórum de Coordenadores de pós-graduação ocorrido em Vitória (ES)**. O Professor Daniel fez um relato sobre os temas debatidos na Plenária do Fórum como a troca de coordenação de área, que é realizada por meio de consulta com os coordenadores de Pós-graduação, a dificuldade de verba para os mestrados da área de História, do baixo número de bolsas, são apenas 700 bolsas para todos os Programas de História, sendo que os profissionais não recebem nenhum tipo de auxílio financeiro. O professor Daniel comentou a respeito do número de revistas na área da História, mil duzentas e oitenta e sete, sem contar com as revistas sem QUALIS. Também mencionou a perda de QUALIS de algumas revistas por falhas no sistema. O coordenador informou que entrou com recurso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Av. Itália, Km 08– Campus Carreiros – Rio Grande – RS – CEP 96203-900

Fone: (53) 3293-5047 E-Mail: ccpghistoria@furg.br Site: www.poshistoria.furg.br

referente aos livros não aceitos pela CAPES, enviados em janeiro de 2014, Logo, partiu-se para o último ponto da Pauta: **Assuntos Gerais:** A professora Julia Silveira Matos solicitou que a disciplina de “Teoria e Metodologia de Pesquisa do Ensino de História” torne-se optativa, pois foi criada por ela e norteia todo seu trabalho, e que, para substituir essa disciplina, a “Teoria de Historia” passe a ser obrigatória. Os professores presentes na reunião concordaram e acharam pertinente a solicitação da professora Julia. Às onze horas e quarentas minutos, o Professor Daniel Prado encerrou a reunião, da qual para constar em registro foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Coordenador.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG


Prof. Dr. Daniel Porciúncula Prado
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História - PPGH - ICHI